



HISTÓRIA DE ABUSO SEXUAL EM USUÁRIAS DE CRACK ALTERA A FORMA COMO MULHERES PERCEBEM OS PENSAMENTOS DOS OUTROS?



VANESSA BORTOLOTTO¹, RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA²

¹ Vanessa Rezende Bortolotto, Psicologia, PUCRS

² Rodrigo Grassi-Oliveira, PUCRS

Introdução

Abuso sexual na infância e dependência química já foram relacionados com dificuldades de Teoria da Mente (ToM), que é a habilidade cognitiva de inferir estados mentais (i.e. pensamentos, desejos, crenças) das outras pessoas. A alteração da ToM é relacionada com problemas interpessoais e agravamento de sintomas de transtornos psiquiátricos.



Resultados

O grupo AS+ (n=19) teve menos acertos em questões de “segunda ordem” e de “inferência” no *Tom Stories* (ps<.005) e no número total de acertos no *Eyes Test* (p<.001).

ToM	AS+ (n=19)	AS- (n= 31)
	M(DP)	M(DP)
RMET*	17.78 (5.24)	22.01 (5.39)
Hinting Task	16.80 (1.90)	17.84 (2.16)
ToM Stories*		
Primeira ordem	86.00 (19.67)	91.67 (17.04)
Segunda ordem*	48.17 (24.67)	66.67 (21.50)
Inferência*	9.26 (1.72)	10.48 (1.63)

Objetivos

Comparar o desempenho em tarefas de ToM de mulheres dependentes de cocaína/crack com (AS+) e sem (AS-) histórico de abuso sexual na infância.

Método

Participaram do estudo 50 mulheres internadas em unidade de desintoxicação pelo uso de cocaína tipo crack há no mínimo 7 dias. Todas participantes responderam à SCID e ao *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ). As respostas ao CTQ possibilitaram dividir as participantes quanto ao histórico de abuso sexual (AS+), ou a ausência (AS-). As participantes também responderam ao *Tom Stories*, ao *Hinting Task* e ao *Eyes Test* para avaliação de ToM. Como Funções Executivas são associadas ao desempenho de ToM, o *Trail Making Test A e B* também foi utilizado.

Discussão

Este é um dos primeiros estudos sobre o impacto do abuso sexual na infância na ToM de mulheres dependentes de cocaína tipo crack. Os resultados são consistentes com trabalhos similares quanto ao histórico de maus tratos e a dependência química causando alterações sócio-cognitivas em mulheres adultas. A perspectiva é que o mal funcionamento da ToM gere implicações clínicas, o que deve ser alvo de trabalhos de pesquisa básica em vias de melhor adequar o tratamento a dependentes de cocaína tipo crack.

Referências

HYSEK, Cédric M.; DOMES, Gregor; LIECHTI, Matthias E. MDMA enhances “mind reading” of positive emotions and impairs “mind reading” of negative emotions. *Psychopharmacology*, v. 222, n. 2, pág. 293-302, 2012.

HOMER, Bruce D.; HALKITIS, Perry N.; MOELLER, Robert W; SOLOMON, Todd M. Methamphetamine use and HIV in relation to social cognition. *Journal of Health Psychology*, 0(0) 1–11, 2012. 02

KOSMIDIS, Mary H. et al. The Impact of Impaired “Theory of Mind” on Social Interactions in Schizophrenia. *Journal of the International Neuropsychological Society*, 17, 511–521, 2011.

NAZAROV, A. et al. Theory of mind performance in women with posttraumatic stress disorder related to childhood abuse. *Acta Psychiatr Scandinavica*, 2013: 1–9.

PEARS, Katherine C.; FISHER, Philip A. Emotion understanding and theory of mind among maltreated children in foster care: Evidence of deficits. *Development and Psychopathology* 17 (2005), 47–65.

